

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DO PROJETO - PRDSX 227/2015

Projeto aprovado no Edital Complementar nº 01/2015 – Comitê Gestor do PDRS do Xingu- CGDEX, Câmara Técnica de Educação- CT08, financiado pelo Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu-PDRSX, por intermédio da Norte Energia S/A. Proponente Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica – SECTET. Executor Inteceleri Tecnologia para Educação Ltda., contrato de prestação de serviço IA-OS-028/2017.

Título Projeto: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO APRIMORAMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS COM RECURSOS DIDÁTICOS, ALIADOS AOS COMPONENTES CURRICULARES NA DINÂMICA SOCIOPRODUTIVA DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO XINGU.

Este documento compreende a análise realizada pela proponente do Projeto PDRSX 227/2015, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica- SECTET do Relatório Final de Execução apresentado em 03 de janeiro de 2019 com protocolo de entrada nº 2019010317153520/PDRSX, proporcionado pelo executor da prestação de serviço IA-OS-028/2017 com aprovação Gestor do PDRSX.

Ano 2020



PROPONENTE:

Governador do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica - Sectet.

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Lúcio Dutra Vale

Vice-Governador do Estado do Pará

Parsifal Pontes

Chefe da Casa Civil da Governadoria

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica.

FINANCIADOR:

Norte Energia S.A.

Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu-PDRSX

Comitê Gestor do PDRS do Xingu - CG-DEX

Gestor PDRSX-Equilíbrio Desenvolvimento Ambiental

Municípios Integrantes do PDRS do Xingu:

Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

Projeto aprovado no Edital Complementar nº 01/2015 – Comitê Gestor do PDRS do Xingu- **CGDEX**, Câmara Técnica de Educação- **CT08**, financiado pelo Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu-**PDRSX**, por intermédio da Norte Energia S/A. Proponência da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica – **SECTET**. Executor **Inteceleri** Tecnologia para Educação Ltda., contrato de prestação de serviço IA-OS-028/2017.

Subtítulo: Aprimoramento de Práticas Educativas com Uso de Instrumentos Didáticos para a Dinâmica Produtiva - Sônia Mendes de Abreu, Priscila Christie Rodrigues Modesto, Suzane Christine Fernandes, Barbara Chagas da Silva, José Ricardo da Silva Alencar: 2017, 102pg.

Edilza Joana Oliveira Fontes

Secretária-Adjunta de Estado da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica.

Maria Lúcia Langbeck Ohana

Chefe de Gabinete

Adejard Gaia Cruz

Diretor de Administração e Finanças - DAF

Demétrius Lucena

Diretoria de Ciência e Tecnologia- DCT

José Leônicio Leitão Siqueira

Diretor de Educação Superior, Profissional e Tecnológica- DETEC

EXECUTOR:

Inteceleri Tecnologia para educação Ltda.

Walter dos Santos Oliveira Junior

Diretor Executivo

Barbara Chagas da Silva

Coordenadora Pedagógica

José Ricardo da Silva Alencar

Colaborador Pedagógico

Coordenação, Organização e Revisão Técnica.

Sônia Mendes de Abreu

Assessora Especial II - Detec/Sectet.

Coordenação Editorial

Fernanda Graim

Assessoria de Comunicação – Ascom/Sectet

Priscila Castro

Diagramação

Coordenação Pedagógica - externo

Bárbara Chagas da Silva

Priscila Christie Rodrigues Modesto

Revisão de Língua Portuguesa - externo

Rafaela de Abreu Palmieri

Parcerias

FICHA TÉCNICA

Aprimoramento de Práticas Educativas com Uso de Instrumentos Didáticos para a Dinâmica Produtiva. ABREU, Sonia Mendes. MODESTO, Priscila Christie Rodrigues, FERNANDES, Suzane Christine. DA SILVA, Barbara Chagas. ALENCAR, José Ricardo da Silva. Ano 2017. 102 pág. Belém. Pará.

A execução das atividades previstas no projeto PDRSX 227/2015 foram financiadas pela Norte Energia S/A, por meio de proposta de submissão de projetos apresentada no Edital Complementar 01/2015 - Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu-PDRSX e aprovado em 27 de novembro de 2015 na 40ª reunião do Comitê Gestor do CGEDX- Câmara Técnica Educação -CT8.

Organização e Revisão Técnica

Sônia Mendes de Abreu

Coordenação Pedagógica

Priscila Christie Rodrigues Modesto
Barbara Chagas da Silva
Suzane Christine Luz Fernandes

Revisão de língua portuguesa

Walter dos Santos Oliveira Junior
Barbara Chagas da Silva

Coordenação Editorial, Projeto gráfico e Diagramação.

Walter dos Santos Oliveira Junior
José Ricardo da Silva Alencar
Gustavo Limeira Medeiros

Criação de capa

Igor de Souza

Tiragem

710 exemplares
Impressão Inteceleri Ltda.
Gráfica Digital Press

Apoio Técnico

Luís Blasques
Tânia Cristina Lima dos Santos
Jasonn Moraes
Eliete Santana Chaves Barroso
Lyanny Araújo Francês
Clarice Novaes
Daniele Assunção
Davi Ferraz

PARCEIROS INTERINSTITUCIONAIS

1.FINANCIADOR: Norte Energia S.A

A Norte Energia S.A¹ é responsável pela construção e operação da maior usina 100% brasileira: a Usina Hidrelétrica Belo Monte. Ao assumir o desafio de construir e operar a UHE Belo Monte, a Norte Energia S.A., firmou o compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país, por meio da geração de energia elétrica limpa, renovável, confiável e a preço justo, utilizando o potencial hidrelétrico do rio Xingu. Quão intensamente gerenciar e aplicar recursos na área de abrangência impactada pela obra.

1.1. Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) do Xingu

O Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) do Xingu² foi instituído em 2010, por Decreto nº 7.340, com objetivo da ação do Governo Federal de promover políticas públicas que resultem na melhoria da qualidade de vida da população que habita a área de abrangência, que compreende os municípios paraenses de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

1 Disponível <<https://www.norteenergiasa.com.br/pt-br/ri/composicao-acionaria>>. Acesso 22/08/2020

2 Disponível <<https://www.mma.gov.br/desenvolvimento-rural/xingu-sustent%C3%A1vel>>. Acesso 22/08/2020.

Parcerias



1.2. Comitê Gestor do PDRS do Xingu – CGEDX

Como parte do PDRSX, criou-se, no âmbito da Casa Civil da Presidência da República, o Comitê Gestor do PDRS do Xingu, com as seguintes atribuições: monitorar a execução e a efetividade do plano; promover a articulação entre instrumentos de planejamento governamentais e órgãos públicos e, quando necessário, desses com as entidades da sociedade, com a finalidade de implantar as ações do PDRS do Xingu de forma eficiente, eficaz e ágil. O Comitê Gestor é composto por representantes de órgãos governamentais e de organizações da sociedade civil. A representação governamental no Comitê Gestor se faz por membros, titulares e suplentes, do Governo Federal e dos Governos do Estado do Pará e das Prefeituras Municipais pertencentes à área de abrangência do PDRS do Xingu.

1.3. Gestor do PDRSX - Equilíbrio Desenvolvimento Ambiental

Equilíbrio é a empresa gestora do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) do Xingu, responsável pela promoção do diálogo entre a sociedade civil e as três esferas do Poder Público, monitoramento da efetividade do plano e pela definição sobre a aplicação dos recursos liberados para os projetos na área de abrangência impactada pela obra da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

2.EXECUTOR- Inteceleri Tecnologia para Educação Ltda.

A Inteceleri atua 10 anos no mercado, inovando em produtos e serviços. Com equipe pedagógica composta por especialistas, mestres e doutores nas diversas áreas do conhecimento, incluindo Gestão de projetos e inovação tecnológica, habilitou a empresa a se tornar parceira Google para educação na região norte do Brasil, e a firmar o contrato IA-OS-028/2017 de prestação de serviço de consultoria técnica em educação para atender ao projeto PDRSX 227/2015 com objetivo de realizar o curso Aprimoramento de Práticas Educativas com uso de instrumentos didáticos aliados a dinâmica produtiva nos 10 municípios integrantes do PDRS do Xingu conforme as metas estabelecidas nas fases 1 e 2 do projeto.

3.PROPONENTE: Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET)

A SECTET entre outras atribuições é integrante do Comitê Gestor do PDRS do Xingu – CGDEX e submeteu, em outubro de 2015, projeto propulsor sob o subtítulo: Aprimoramento de práticas educativas com Uso de Recursos Didáticos para Dinâmica produtiva em vista de aprimorar a Formação Contínua dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação de Jovens e Adultos atuantes na rede de ensino pública nos municípios integrantes do PDRSX em atendimento ao Eixo Prioritário: Fortalecer a educação básica por meio de

ações que visem à qualidade da aprendizagem em regime de colaboração entre os sistemas de ensino da região priorizando as seguintes dimensões: recursos pedagógicos e formação continuada dos trabalhadores da educação. O Programa Estadual de Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Pará, coordenado pela SECTET, é uma política pública de estado que dar-se não somente para atender às novas reproduções do mundo do trabalho, mas também para contribuir com a elevação da escolaridade dos trabalhadores e trabalhadoras em geral. Espera-se, que a atual conjuntura seja extremamente favorável à transformação da Educação Superior, Profissional e Tecnológica como importante instrumento para as oportunidades de trabalho e de fortalecimento das cadeias e arranjos produtivos locais, assim como, para a dinâmica da cultura empreendedora, de processos inovadores e uso de tecnologia. Nesse contexto, a integração da educação profissional na modalidade de Formação Inicial e Continuada dos Trabalhadores em Educação da EJA é uma escolha que tem possibilidade real de conferir maior significado, pois, tem a capacidade de incidir diretamente na melhoria da qualificação profissional dos sujeitos³ aos quais se destina. Não se trata, de maneira alguma, de subsumir o conteúdo propedêutico do ensino fundamental e médio a uma preparação de jovens e adultos para o mundo do trabalho, mas de avaliar a totalidade do primeiro integrando-o à educação profissional. Inclusive, próprio da complexidade de fatores na conjuntura do estudante da EJA, “a formação docente qualificada é um meio importante para se evitar o trágico fenômeno da recidiva e da evasão”, (Parecer CNE/CEB nº 11/2000).

2.1. Solução – problema

Os alunos da EJA⁴ são diferentes dos alunos presentes nos anos adequados à faixa etária. São jovens e adultos, muitos deles trabalhadores e trabalhadoras, maduros, com larga experiência profissional e/ou com expectativa de reinserção no mercado de trabalho e com um olhar diferenciado sobre as coisas da existência, (...). Para eles, foi à ausência de uma escola ou a evasão da mesma que os dirigiu para um retorno nem sempre tardio à busca do direito ao saber. Outros são jovens provindos de estratos privilegiados e que, mesmo tendo condições financeiras, não conseguiram sucesso nos estudos, em geral por razões de caráter sociocultural. Os estudos pautados à formação docente orientam para a necessidade de uma revisão da compreensão das práticas pedagógicas dos professores. Com isso, considera-se que o docente em sua trajetória profissional, constrói e reafirma seus conhecimentos,

3 Docente é a pessoa que ensina, isto é, o professor. Adjetivo - relacionado com quem ensina e ministra aulas; que trabalha como professor. Discente é a pessoa que aprende, isto é, o aluno. Adjetivo - que ainda se encontra no processo de aprendizagem; que está a aprender alguma coisa; que ainda estuda; estudantil. Disponível: <<https://www.dicio.com.br/docente/discente/>>. Acesso: 23/08/2020.

4 PARECER CNE/CEB 11/2000 - HOMOLOGADO Despacho do Ministro em 7/6/2000, publicado no Diário Oficial da União de 9/6/2000, Seção 1e, p. 15. Ver Resolução CNE/CEB 1/2000, publicada no Diário Oficial da União de 19/7/2000, Seção 1, p. 18. Disponível: <file:///C:/Users/SECTI/Desktop/RELAT%3%93RIO%20227%202015/PCB11_2000.pdf%20MEC%20EJA.pdf>. Pagina 33/68. Acesso 2015.

Parcerias

levando em conta a necessidade de sua utilização, suas experiências, e seu percurso na formação (NUNES, 2001)⁵. O Projeto condito no eixo tecnológico “Fortalecer a educação básica”, no segmento “Trabalhador em educação”, oportunizou reflexões sobre os processos de ensino - aprendizagem que o envolvem em sala de aula da educação de jovens e adultos na rede pública dos municípios do PDRSX.

5 NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. Educação & Sociedade, v. 22, n. 74, p. 27-42, 2001.

Parcerias

Sumário

I. APRESENTAÇÃO	8
II. METODO DE AVALIAÇÃO	9
2.1. Abordagem quantitativa	11
2.2. Abordagem qualitativa	12
III. RESULTADOS	19
IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS	20
V. CONCLUSÃO	24

Parcerias



I. APRESENTAÇÃO

O Projeto PDRSX 227/2015 foi idealizado para apoiar a formação continuada de trabalhadores da rede pública de ensino do Estado do Pará, no aprimoramento do uso de instrumentos didáticos em sala de aula na Educação de Jovens e Adultos-EJA. Trata-se de uma iniciativa que procurou influenciar e fortalecer a educação básica por meio de atividades que se oportuniza a aprendizagem em regime de colaboração entre os sistemas de ensino da Região do Xingu, especificamente, nos dez municípios integrantes do Plano de Desenvolvimento Regional do Xingu-PDRSX.

O Eixo temático priorizou as dimensões: recursos pedagógicos e formação continuada dos trabalhadores e trabalhadoras da educação, cujo propósito é aumentar o número de instituições de ensino, professores e alunos que utilizam o aprimoramento de práticas educativas com uso de instrumentos didáticos no cotidiano escolar na dinâmica produtiva.

A solução-problema vem da proposta de um sistema educacional inclusivo, percebida enquanto processo de reflexão de práticas educativas a partir do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e do documento de Base- Formação Inicial e Continuada/Ensino Fundamental - PROEJA/MEC/2007, com

possibilidade real de conferir maior significado a essa formação, pois tem a capacidade de incidir diretamente na melhoria da Qualificação Profissional dos sujeitos aos quais se destina na conjuntura do estudante da EJA. “A formação docente qualificada é um meio importante para se evitar o trágico fenômeno da recidiva e da evasão”, (Parecer CNE/CEB nº 11/2000).

A concepção técnica do projeto tem fundamento no Programa de Estado de Educação Superior, Profissional e Tecnológica a partir da Ação de Realização de Parcerias Institucionais com as Prefeituras Municipais e Secretarias de Educação dos 10 municípios integrantes do PDRSX e com a AMUT- Associação Associação dos Municípios das Rodovias Transamazônica Santarém/Cuiabá, e Região Oeste do Pará, com o escopo de potencializar, em termos técnicos e financeiros, as ações do Projeto PDRSX 227/2015, exclusivo de apoio local, isto é, disponibilização de equipamentos de multimídia, e de espaços para aulas nos locais de realização das turmas do curso de Aprimoramento de Práticas Educativas, e ainda da realização dos Seminários de Apresentação do projeto para assinatura do termo de adesão.

Registro 1. Seminário de Apresentação do Projeto- Local: Medicilândia em 13/09/2016



Registro 2. Seminário de Apresentação do Projeto- Local: Vitória do Xingu em 14/09/2016



Registro 3. Seminário de Apresentação do Projeto- Local: Altamira em 15/09/2016



A concepção teórica do projeto PDR-SX 227/2015, na visão dos atores envolvidos, se transmite nos ensinamentos do educador Paulo Freire - a Educação como problematizadora, fundamentada em um processo que reconhece os sujeitos como agentes ativos e criativos em sua relação com o mundo.

Nesse sentido, o projeto PDRSX 227/2015, promoveu uma ação estimuladora e de empoderamento do docente em sua prática didática para atuar em sala de aula da EJA, de forma que o planejar da aula explore seus saberes e conexão com seus alunos e estimule novos formatos no processo

de ensino-aprendizagem, conduzindo-os a uma ação além de os muros da escola, isto é, do mundo produtivo.

II.METODO DE AVALIAÇÃO

Considerando a importância de o público de interesse ser trabalhador da Educação de Jovens e Adultos que atuam na rede de ensino dos municípios: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Pórfiro, Uruará e Vitória do Xingu e dos eixos fundamentais do projeto: recursos pedagógicos e formação continuada dos trabalhadores e trabalhadoras da educação, por tratar-se de projeto com viés autossustentável, se usou no processo de avaliação de resultados, o índice de contratação dos certificados na primeira fase do projeto, para qualificar os outros trabalhadores em educação, utilizando-se da mesma metodologia, na segunda fase do projeto.

Igualmente utilizaram-se os índices de participantes que alcançaram 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, e do número de certificados que obtiverem nota maior ou igual a 7,0 (sete) nos testes aplicados e no Plano de Aula apresentado. Nessa abordagem, os indicadores institucionais avaliados pelo número de vagas ofertadas versus o número de matriculados no curso de qualificação profissional com instrutoria no Aprimoramento de práticas educativas com uso de instrumentos didáticos para a dinâmica produtiva, opor-

tunizou reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem que o envolvem, contribuindo para a construção da cidadania como elemento da emancipação.

A primeira fase foi dedicada ao estudo e preparação de multiplicadores. Para tanto, observando os estudos relacionados à Neuroeducação, metodologia e processos ensino.

As oficinas de Práticas educativas na perspectiva do mundo do trabalho possibilitou o pensamento de estratégias para o uso dos instrumentos didáticos com foco na dinâmica produtiva, com registros:

- A contextualização da realidade escolar do trabalhador em EJA: cada cursista destacou a realidade de seu município;
- As competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento do trabalho do aluno da EJA com foco no trabalho realizado dos alunos matriculados em EJA, os cursistas evidenciaram as competências e habilidades que podem ser mais descobertas;
- Os componentes curriculares que deveriam ser abordados para melhorar a construção do saber dos alunos da EJA;
- As sugestões de metodologias que poderiam contribuir com o desempenho escolar na sala de aula: cada cursista sugeriu, com foco no cotidiano profissional de seu aluno, as metodologias para uso dos instrumentos didáticos na sala de aula;
- Indicação dos diferentes usos dos

instrumentos no contexto descrito;

- Registro de aplicação de exercícios de neuróbica dentro da sala para melhorar o desempenho educacional.

Obtivemos resultados positivos no que diz respeito à capacitação dos instrutores para multiplicação do mesmo curso na Fase 2 deste Projeto.

A afirmativa se dá pela produtividade dos cursistas no âmbito do curso, tanto na fase 1 e 2 do projeto PDRSX 227/2015, comprovadas por meio de participação e fichas avaliativas escritas pelos cursistas.

A oferta de 700 vagas no curso propulsor em nível de formação continuada de trabalhadores em educação da EJA propôs a sistematização de um método que aprimorasse as práticas educativas com foco no mundo do trabalho com uso de instrumentos didáticos nas atividades em sala de aula, proporcionando o estímulo cognitivo tanto ao Trabalhador em Educação, assim como aos alunos da EJA, em vista de melhor aproveitamento da aprendizagem em educação profissional em nível de formação inicial e continuada, visto que a abordagem cognitiva por meio de jogos e atividades que estimulem o raciocínio lógico, treinamento das habilidades de pensamento e motora, práticas das atividades intelectuais e estímulos das capacidades cognitivas do indivíduo – atenção, raciocínio, entre outras são essenciais a

Parcerias



quaisquer atividades produtivas considerando os sujeitos da EJA como jovens e adultos trabalhadores⁶.

2.1 . Abordagem quantitativa

Para SETET determinar o público de interesse do projeto, utilizou-se de dados confiáveis do Ministério da Educação (MEC/INEP/DEED, 2014), apresentados, na tabela a seguir, que revelam o quantitativo de trabalhadores em educação de Jovens e adultos por município na Região do Xingu, os quais contemplados nas ações e atividades do projeto aprovada sob o número PDRSX 227/2015, e, portanto, os demandantes desse projeto.

Tabela 1 - Números de Trabalhadores em Educação

Região de Integração PDRSXINGU	Trabalhador em Educação	Modalidade de Ensino
Altamira	138	EJA – Presencial
Anapú	29	EJA – Presencial
Brasil Novo	15	EJA – Presencial
Medicilândia	36	EJA – Presencial
Pacajá	77	EJA – Presencial

Placas	53	EJA – Presencial
Porto de Moz	221	EJA – Presencial
Senador José Porfírio	24	EJA – Presencial
Uruará	53	EJA – Presencial
Vitória do Xingu	54	EJA – Presencial
Total	700	

Fonte: elaboração própria com base no MEC/INEP/DEED, 2014.

A base de dados estabeleceu o quantitativo de vagas a serem ofertadas para os trabalhadores em educação distribuídas em duas fases complementares como estratégia para o alcance de resultado positivo do projeto.

- Fase 1. Meta 1. Ofertar 30 (trinta) vagas para formação de instrutores do curso de “Aprimoramento de Práticas Educativas com uso de instrumentos didáticos para dinâmica produtiva” para atuarem como agente multiplicador da metodologia nos municípios integrantes do PDRSX.

- Fase 2. Meta 2. Ofertar 670 (seiscentos e setenta) vagas para os Trabalhadores em Educação de Jovens e Adultos que atuam na rede

⁶ Trabalhador - entendimento conceitual neste projeto consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do IBGE, independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada ou de estarem ou não ocupados, abrangendo os agricultores familiares, silvicultores, aqüicultores, extrativistas, catadores de materiais reciclados e reutilizáveis, pescadores, fruticultores, de modo inclusivo de povos indígenas e comunidade quilombolas.

Parcerias

de ensino dos municípios: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Pórfiro, Uruará e Vitória do Xingu na mesma metodologia de qualificação profissional para o Aprimoramento de Práticas Educativas com uso de instrumentos didáticos para dinâmica produtiva”.

Por tratar-se de projeto com viés autossustentável, na primeira fase, foram matriculados 30 trabalhadores em educação procedentes dos 10 municípios demandantes. Dos quais 26 foram certificados como instrutores, e selecionados com o compromisso de cumprir com a segunda fase do projeto de capacitar os outros 670 (seiscentos e setenta) trabalhadores em educação de jovens e adultos conforme o número por município, utilizando-se da mesma metodologia.

De acordo com o Termo de Referência 227/2015 os trabalhadores em Educação certificados na 1ª Fase como instrutores do curso de Aprimoramento de Práticas Educativas com uso de instrumentos didáticos para dinâmica produtiva receberão como incentivo o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), por instituição de natureza jurídica, sem fins lucrativos, contrata pela Gestora do PDRSX, contrato de prestação de serviço IA-OS-028/2017.

A seleção de multiplicadores e a contratação levaram em consideração os critérios estabelecidos para

a certificação, além de maior pontuação e desempenho no curso, a partir das análises que seguem:

- Quantitativo de cursistas na Fase 2 – Demanda.
- Desempenho nas atividades produtivas de sala de aula.
- Desempenho nas atividades escritas.

Tabela 2 – Número de vagas por município.

Região de Integração – Xingu	Vagas (1ª Fase)	Vagas (2ª Fase)	Total de vagas
Altamira	7	131	138
Anapú	2	27	29
Brasil Novo	1	14	15
Medicilândia	2	34	36
Pacajá	3	74	77
Placas	2	51	53
Porto de Moz	8	213	221
Senador José Porfírio	1	23	24
Uruará	2	51	53
Vitória do Xingu	2	52	54
Total	30	670	700

Fonte: elaboração própria – base de dados e metas.

2.2. Abordagem qualitativa

Os instrumentos qualitativos estão orientados a captar e interpretar os resultados obtidos pela formação continuada de trabalhadores em educação no Aprimoramento de práticas educativas com uso de instrumento didático e sua posterior aplicação em sala de aula da EJA nos municípios integrantes do PDRSX.

A SETET como proponente do projeto foi a responsável pelo planejamento, avaliação, acompanhamento e monitoramento de todas as ações e atividades, conjuntamente com a Inteceleri Tecnologia em Educação Ltda, empresa contratada pelo Gestor do PDRSX para a execução dos serviços em educação de acordo com os recursos financeiros previstos no orçamento Geral aprovado para o projeto no montante R\$ 171.436,00 (cento e setenta e um mil e quatrocentos e trinta e seis reais).

1ª Fase, Meta 1.

A Formação de multiplicadores, foi realizada em dois períodos, a primeira turma em Altamira, no período de 5 a 9 de junho de 2017, com a oferta de 31 vagas. Por questões territoriais, realizamos a segunda turma em Porto de Moz, no período de 05 a 08 de fevereiro de 2018, com oferta de 33 vagas para instrutória do curso de qualificação profissional em nível de formação continuada no Aprimoramento de Práticas Educativas com Uso de Instrumentos didáticos na dinâmica produtiva, presencial. O curso obteve parte teórica e prática, dividido em 5 (cinco) módulos, para carga horária de 32 h, e mais 8hs de metodologia para instrutória, totalizando carga horária de 40h. Com provimento de 64 kits (192 itens) de material didático (1 Ábaco, 1 Torre de Hanói e 1 Tangram) e 64 apostilas. Dentre os 31 matriculados da primeira turma, 24 certificados, e na segunda turma

33 alçaram a certificação, totalizando 57 Trabalhadores em Educação como multiplicadores do curso.

Tabela3. Entrega de Kit didático – Fase 1. Práticas educativas na dinâmica produtiva.

Item	Quant	Descrição
01	64	Apostilas encadernadas: "Curso de qualificação profissional com instrutoria: Aprimoramento de práticas educativas com uso de instrumentos didáticos para a dinâmica produtiva" - 108 pág.
02	64	Instrumento didático: Soroban
03	64	Instrumento didático: Torre de Hanói
04	64	Instrumento didático: Tangram
Total	256	KITs

- Sugestões de metodologias para contribuir com o desempenho escolar na sala de aula: cada cursista sugeriu, com foco no cotidiano profissional de seu aluno, as metodologias para uso dos instrumentos didáticos na sala de aula.

Parcerias

Tabela 4. Identificando aluno trabalhador

Sujeitos da EJA	Uruará	Anapu	Placas
Jovens e adultos trabalhadores	Serraria Oficina	Lavoura e Agricultura	Área rural. Comercio.
Competência e habilidades	Conhecer as quatro operações e resolver problemas.	Realizar cálculo mental; interpretar receitas.	Domínio da linguagem, Resolução de operações básicas, argumentar e se expressar.
Componentes curriculares	Operação básica, cálculo de área.	Cálculo de área plana; interpretação de texto.	Temas transversais
Metodologia	Efetuar cálculos utilizando material concreto	Oficina de leitura; disputas com cálculos a partir do uso do soroban.	Aula expositiva e dialogada; atividades práticas; pesquisa de campo;
Neuróbica	Dinâmica dos 9 pontos; caça palavras	Jogo de memória; quebra cabeça.	Material concreto e música

Registro 4. Turma realizada de 5 a 9/06/2017- Fase 1. Altamira, PA. Atividades com Soroban e Torre de Hanói.



Registro 5. Turma realizada de 5 a 9/06/17- Fase 1-Altamira,PA. Atividades e plano de aula.



Registro 6. Turma realizada de 5 a 9/06/17- Fase 1 Altamira, PA. Trabalhadores em Educação certificados com instrutória.



Registro 7. Turma realizada de 5 a 8/02/18- Fase 1. Porto de Moz, PA. Entrega de Kit.



Parcerias



Registro 8. Turma realizada de 5 a 8/02/18- Fase 1. Porto de Moz, PA.



Registro 9. Turma realizada de 5 a 8/02/18- Fase 1. Porto de Moz, PA. Trabalhadores em Educação certificados com instrutória.



Práticas educativas na dinâmica produtiva

- Registro de aplicação de exercícios de neuróbica dentro da sala para melhorar o desempenho educacional para uso dos instrumentos didáticos na sala de aula

Tabela 5. Identificando aluno trabalhador

Sujeitos da EJA	Porto de Moz	Brasil Novo
Jovens e adultos trabalhadores	Pecuária, especificamente na fabricação de queijo.	Agricultor, Serventes de pedreiro, empregado de casa família.
Competência e habilidades	realizar cálculos	Trabalhar quantidade, cálculo mental.

Componentes curriculares	Sistemas de medidas e sistema monetário	Sistemas de medida
Metodologia	Aulas práticas que envolvam a fabricação do queijo e contextualização disso na aula.	Minicursos e palestras
Neuróbica	Utilizar a mão contrária daquela que é de costume para estimular o cérebro; Mexer a massa do queijo com a outra mão.	Realizar atividades de olhos vendados

Certificação, Seleção e Contratação de multiplicadores.

Conforme critérios descritos no Projeto, foram certificados instrutores que obtiveram 75% de participação mínima no curso ofertado e nota maior ou igual a 7,0 conforme os testes aplicados durante o curso.

A seleção de multiplicadores para contratação da execução da fase 2, considerou os critérios estabelecidos para certificação, além de maior pontuação e desempenho no uso de instrumentos didáticos nas aulas de prática, a partir das análises que seguem:

- Desempenho nas atividades produtivas de sala de aula;
- Desempenho nas atividades escritas.
- Quantitativo de cursistas na Fase 2 – por município.

Tabela 6. Multiplicadores versus Cursistas

MUNICÍPIO	Quant. Multiplicador Contratado	Quant. Cursistas por município
Altamira	2	241
Anapu	2	11
Brasil novo	1	22
Medicilândia	2	30
Pacajá	2	28
Placas	2	53
Porto de Moz	8	193
Uruará	2	13
Senador José Porfírio	2	14
Vitória do Xingu	2	31
10 Municípios	25 instrutores	636 cursistas

2ª Fase, Meta 2

A partir do resultado positivo da fase 1 do projeto, quanto a formação de multiplicadores do curso de Aprimoramento de prática educativas com uso de instrumentos didáticos na dinâmica produtiva, equivalente a 190% da meta estabelecida, foram contratados 25 instrutores, proporcionalmente com vínculo em cada município, e, para execução as turmas foram dívidas proporcionalmente aos números de vagas do curso previsto na fase 2.

A qualificação profissional de trabalhadores em Educação de Jovens e Adultos, na fase 2, para o curso de Aprimoramento de práticas educativas com uso de instrumentos didáticos na dinâmica produtiva, realizada nos 10 municípios de integração do PDRSX, de acordo com a disponi-

bilidade dos trabalhadores em Educação, no período de junho de 2017 a agosto de 2018. O curso obteve parte teórica e prática, dividido em 4(quatro) módulos, para carga horária de 32 h. Com provimento de 636 kits (1908 itens) de material didático (1 Ábaco, 1 Torre de Hanói e 1 Tangram) e 636 apostilas. Dentre os 640 matriculados, 636 foram certificados no curso.

Tabela 7. Entrega de Kit didático – Fase 2.

Item	Quant	Descrição
01	636	Apostilas encadernadas: "Curso de qualificação profissional de Aprimoramento de práticas educativas com uso de instrumentos didáticos para a dinâmica produtiva" - 108 pág.
02	636	Instrumento didático: Soroban
03	636	Instrumento didático: Torre de Hanói
04	636	Instrumento didático: Tangram
Total	2544	Itens

Na fase 2, foram certificados 636 trabalhadores em Educação que obtiveram 75% de participação no curso ofertado e nota maior ou igual a 7,0 conforme os testes e atividades aplicadas durante o curso de Aprimoramento de Práticas educativas com Uso de instrumentos didáticos na dinâmica produtiva.

Tabela 8 .Trabalhadores em Educação - Certificados Fase 1 e 2.

Muni- cípios integan- tes do PDRSX	Meta	fase I	fase II
Altamira (Caste- lo dos Sonhos)	138	8	241
Anapu	29	2	11
Brasil Novo	15	1	22
Medicilân- dia	36	2	30
Pacajá	77	2	28
Placas	53	2	53
Porto de Moz	221	33	193
Senador José Porfírio	24	2	14
Uruará	53	2	13
Vitória do Xingu	54	2	31
10	700	64	636

Registro 11. Turma realizada 31/07 a 03/08/2017 - Fase 2. VITÓRIA DO XINGU, PA.



Registro 12. Turma realizada de 01 a 04/08/2017 - Fase 2. PACAJÁ, PA.



Registro 13. Turma realizada de 18 a 21/09/2017 - Fase 2. SENADOR JOSÉ PORFÍRIO, PA.



Registro 14. Turma realizada 12/09 a 22/09/2017 Fase 2. MEDICILANDIA PA.



Parcerias

Registro 15. Turma realizada 20/09 a 22/09/2017 – Fase 2. URUARÁ, PA.



Registro 18. Turma realizada 05/02 a 08/02/2018. Fase 2. PORTO DE MOZ, PA.



Registro 16. Turma realizada 02/10 a 05/10/2017 – Fase 2. ANAPU, PA.



Registro 19. Turma realizada de 31/07 a 03/08/2018 - Fase 2. BRASIL NOVO, PA.



Registro 17. Turma realizada 22/01 a 26/01/2018. Fase 2. PLACAS, PA.



Registro 20. Turma realizada 24/08 a 25/08/2018 Fase 2. CASTELO DE SONHOS, ALTAMIRA, PA.



Parcerias



Registro 21. Turma realizada 20 a 25/08/2018
Fase 2. ALTAMIRA, PA.



III.RESULTADOS ALCANÇADOS

A EJA é uma modalidade criada pelo Governo Federal destinada a quem não teve acesso à educação na escola convencional, como objetivo principal a democratização do ensino no Brasil. O país tem hoje 3,5 milhões de alunos matriculados no EJA.

No Pará, só em 2019, foram 52.817⁷ novos alunos matriculados. Para ter

acesso a esse tipo de educação não regular, é preciso no mínimo 18 anos, não ter concluído o Ensino Médio e/ou Fundamental, procurar uma escola que ofereça EJA e se matricular.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem, gradualmente, sendo adotada como um direito para milhões de pessoas que não tiveram oportunidade de conclusão de sua escolaridade.

Em um país onde há evasão escolar, de inúmeras ocorrências, mais do que um direito assegurado, a modalidade da EJA é uma forte ferramenta de superação.

Diante o exposto, são necessárias medidas intervencionistas governamentais para uma maior preparação dos Trabalhadores em Educação, por meio de oferta de vagas em curso especializantes e gratuitos, para que eles consigam incluir os alunos jovens e adultos, de forma que adequem suas aulas e tenham capacidade de dar o apoio necessário para que minimizem as desistências e evasão do EJA, além do estímulo para concluírem o ensino básico, essenciais, para o desenvolvimento de jovens e adultos trabalhadores.

Do ponto de vista dos Trabalhadores em Educação que participaram do projeto PRDSX 227/2015 executados por seus professores da EJA, realmente foi algo incomum e muito bem avaliado na Região do Xingu.

⁷ <https://agenciapara.com.br/noticia/16810/>

Parcerias

De forma geral, sinalizaram que o uso de instrumentos didáticos na dinâmica produtiva, isto é de estimular as Práticas educativas na perspectiva do mundo do trabalho de seus alunos jovens e adultos, foram registrados:

- A contextualização das realidades escolar do trabalhador em EJA: cada cursista destacou a realidade de seu município.
- As competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento do trabalho do aluno da EJA: com foco no trabalho realizado dos alunos matriculados em EJA, os cursistas evidenciaram as competências e habilidades que podem ser mais exploradas.
- Os componentes curriculares que deveriam ser abordados para melhorar a construção do saber dos alunos da EJA.
- As sugestões de metodologias que poderiam contribuir com o desempenho escolar na sala de aula: cada cursista sugeriu, com foco no cotidiano profissional de seu aluno.
- Indicação dos diferentes usos dos instrumentos no contexto produtivo.
- Registro de aplicação de exercícios de neuróbica dentro da sala para melhorar o desempenho educacional.

Uma das formas mais importantes do processo de avaliação resultados é verificar os indicadores de resultados obtidos, isto é, o número de vagas ofertadas versus número de certificados, equivalente a 95%, e, o

índice de desistência e/ou evasão de 3,5% no curso de Aprimoramento de Práticas Educativas com Uso e Instrumento didáticos na dinâmica produtiva executado nos 10 municípios integrantes do PDRSX financiados pelo projeto PDSX227/2015

Tabela 9. Avaliação, Acompanhamento e monitoramento - Vagas Ofertadas.

Município	Matrícula	Aprovado	Reprovado	Evasão
Altamira	249	249	0	0
Anapu	14	14	0	0
Brasil Novo	23	23	0	0
Medicilândia	30	31	1	1
Pacajá	28	18	0	10
Placas	52	40	0	12
Porto de Moz	226	223	3	0
Senador José Porfírio	16	14	2	0
Vitória do Xingu	33	33	0	0
Uruará	15	15	0	0
TOTAL	686	660	6	23

IV- CONSIDERAÇÕES GERAIS

Pensar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como sendo uma ação de resgate ou devolução de algo que foi negado àqueles que não puderam concluir ou mesmo adentrar em um curso formal é um dever de todos, porque muitos sonhos foram interrompidos, trocados por outros. O professor de EJA deve pensar que

é o mediador e provocador cognitivo de novos conhecimentos que serão repartidos e divididos entre ele e os alunos e vice-versa, respeitando, assim, o educando como ser produtivo, isto é, considerando os sujeitos da EJA como jovens e adultos trabalhadores.

Com o intuito de reduzir as dificuldades de aprendizagem é necessário o professor buscar metodologias diferenciadas e recursos didáticos que facilitam no processo ensino-aprendizagem na sala de aula da EJA, como os jogos didáticos e uso de materiais concretos utilizados nas aulas de prática do curso de aprimoramento de práticas educativas com uso e instrumentos didáticos, tais como:

SOROBAN – Ábaco japonês Soroban é um ábaco desenvolvido no Japão. Apesar de ser um instrumento de cálculo primitivo, têm inúmeros benefícios:

- desenvolve raciocínio lógico
- aumenta memória;
- melhora a concentração e memorização para números;
- aumenta a capacidade para cálculos mentais de todas as operações matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão);
- promover a observação mais atenta, a disciplina, à segurança, e o equilíbrio entre o pensamento e a ação;
- Processamento de informações mais rapidamente.

ÁBACO é um antigo instrumento de cálculo, formado por uma moldura com bastões ou arames paralelos, dispostos no sentido vertical, correspondentes cada um a uma posição digital (unidades, dezenas,...) e nos quais estão os elementos de contagem (fichas, bolas, contas,...) que podem fazer-se deslizar livremente.

TORRE DE HANÓI é um “quebra-cabeça” que consiste em uma base contendo três pinos. A Torre de Hanói tem sido tradicionalmente considerada como um procedimento para avaliação da capacidade de memória de trabalho, e principalmente de planejamento e solução de problemas.

Estes recursos didáticos, sobretudo, aqueles com fins pedagógicos, revelam a sua importância em situações de ensino-aprendizagem ao aumentar a construção do conhecimento, introduzindo propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora, possibilitando o acesso do professor e aluno a vários tipos de conhecimentos e habilidades.

O jogo deve propiciar diversão, prazer e até mesmo desprazer, quando escolhido voluntariamente, ensinando algo que complete o indivíduo no seu saber, nos seus conhecimentos e na sua percepção do mundo. O jogo favorece o desenvolvimento da linguagem, criatividade e o raciocínio dedutivo, essenciais ao mundo produtivo.

O projeto PDRSX 227/2015, propõe aos trabalhadores em Educação Na atualidade, pesquisadores, estudiosos e profissionais da educação que buscam criar situações desafiadoras e significativas para a construção de conhecimentos concebem os jogos como estratégias pedagógicas favoráveis, inclusive para a construção de conceitos matemáticos.

Os jogos trabalhados com critério pedagógico em sala de aula trazem diversos benefícios. Nogueira (2005) apresenta os seguintes:

- favorece a identificação de dificuldades;
- promove competição entre os alunos, que se empenham ao máximo para vencer;
- faz com que os alunos se tornem mais confiantes, críticos e capazes de trabalhar em equipe.

Considerando essas vantagens, o Projeto PDRSX 227/2015 oportunizou aos Trabalhadores em Educação utilizarem os jogos em suas propostas pedagógicas. Têm-se ótimas possibilidades de minimizar as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), principalmente na disciplina de matemática, pois, requer um “acervo de conhecimentos” adquiridos nos anos anteriores, e como as maiorias destes alunos passaram muito tempo fora do ambiente, faz-se necessário

uma dedicação maior por parte do professor, a fim de reduzir essas dificuldades e alcançar os objetivos que estão postos como necessários para formar cidadãos mais humanos e competentes para o mundo do trabalho.

Nesse contexto, a integração da educação profissional na modalidade de Formação Inicial e Continuada dos Trabalhadores em Educação da EJA é uma escolha que tem possibilidade conferir maior significado, pois, tem a capacidade de incidir diretamente na melhoria da qualificação profissional dos sujeitos aos quais se destina⁸. O projeto PDRSX 227/2015, não tratou, de maneira alguma, subsumir o conteúdo propedêutico do ensino fundamental e médio a uma preparação de jovens e adultos para o mundo do trabalho, mas de avaliar a conjunto do primeiro, integrando-o à educação profissional. Inclusive, próprio da complexidade de fatores na conjuntura do estudante da EJA, “a formação docente qualificada é um meio importante para se evitar o trágico fenômeno da recidiva e da evasão”, (Parecer CNE/CEB nº 11/2000).

A concepção teórica do projeto PDRSX 227/2015 na visão dos atores envolvidos, se transmite nos ensinamentos do educador Paulo Freire a Educação como problematizadora, fundamentada em um processo que reconhece os sujeitos como agen-

⁸ Docente é a pessoa que ensina, isto é, o professor. Adjetivo - relacionado com quem ensina e ministra aulas; que trabalha como professor. Discente é a pessoa que aprende, isto é, o aluno. Adjetivo - que ainda se encontra no processo de aprendizagem; que está a aprender alguma coisa; que ainda estuda; estudantil. Disponível: <<https://www.dicio.com.br/docente/discente/>>. Acesso: 23/08/2020.

tes ativos e criativos em sua relação com o mundo.

Registro dos depoimentos de professores cursistas do Projeto PDRSX227/2015:

Professora Elaine: *“O curso foi maravilhoso, pois aprendi a trabalhar com o soroban e torre de Hanói, pois eram materiais que a gente nunca ainda tinha visto para mim foi 10”*

Professora Janiclei: *“Gostei do curso em todos os sentidos. Estar se reciclando é muito importante e conhecimento fundamental em nossa profissão. Gostaria muito de outras formações, principalmente na área Tecnológica”*

Professora Maria de Fátima: *“Quero parabenizar o programa que conta com professores preparados e bem qualificados, foram quatro dias bem aproveitados, os conteúdos foram bem escolhidos e muito bem repassados e com certeza vai nos ajudar muito a ajudar nossos alunos”*

Professora Elizângela: *“Hoje trabalho com uma turma da EJA e isso me motivou a participar desta formação, que, diga-se de passagem, foi excelente, quem dera pudéssemos ter mais formações como esta, com instrutores tão seguros, pacientes, mas que acima de tudo deixaram sua mensagem”*

Professor Nazareno Barbosa: *“O curso em si foi muito bom, apren-*

di muitas coisas que irei levar para sempre, ensinando meus alunos. A ideia que o aluno da EJA possa trazer o seu dia-a-dia para dentro da escola é fundamental para esse processo de aprendizagem”

Professor Joel Fernandes: *“O curso foi muito bem executado, o conteúdo aqui apresentado é muito interessante, claro, da forma como foi abordado, as dinâmicas de interação, a disciplina, a metodologia em si, é interessante salientar o quanto precisamos melhorar nossa prática de ensino”.*

Professora Evandra: *“Quero aqui neste momento, parabenizar a professora, que com muita sabedoria e dedicação soube conduzir e repassar os conteúdos usando dinâmicas que possibilitaram nosso aprendizado e nosso entendimento”*

Professora Gleiceni: *“O curso foi excelente, pois permitiu o descobrimento de novas formas de fazer e aprender. Este aprimoramento profissional permitiu que subisse mais um degrau na escada do conhecimento. esclarecendo dúvidas a respeito da evolução da inteligência, e os conflitos existentes dentro de nós/mim”.*

Professora Mirley: *“Curso excelente, vai contribuir com nossa prática, materiais didáticos que não conhecíamos, vai inovar nossas aulas. O curso veio incentivar nós professores a buscar novas maneiras de poder*

realizar nosso trabalho em sala de aula sempre relacionando teoria com o dia a dia de nossos alunos”.

Professor Mariel Junior Marques - Altamira: *“É muito interessante estimular os alunos a sair da sua zona de conforto, é importante exercitar o cérebro e sair da rotina. É nesse contexto que se pode desenvolver as habilidades.*

Professora Maria Josilene Barbosa da Silva - Vitória do Xingu: *“Multiplicar o número de cursista do curso, com qualificações para o aprimoramento de práticas educativas, e valorização da Educação de jovens e adultos (EJA).”*

Professora Rosivania Debiasi - Uruará: *“É grande os registros das possibilidades de uso dos instrumentos didáticos para dinâmica produtiva no trabalho, como soroban, torre hanoi e tangram.”*

Professora Zilda Martins de Souza - Medicilândia: *“As aulas expositivas através de slides sobre neurociências e educação, contribuíram para nossa educação.”*

Professoras Jaqueline Moreira de Souza Santos e Marinêz Pereira de Castro - Placas: *“Desenvolvemos o domínio da linguagem (oralidade e escrita) compreensão de fenômenos, capacidade de argumentar e expressar.”*

Professora Nara Lúcia Santos Freitas - Anapú: *“As socializações do materiais a ser trabalhado, fazendo leitura da neurociência e educação e explanação do material didático.”*

Professor Genilton Souza Pereira - Pacajá: *“A formação foi de grande importância para o ensino aprendizagem de cada um de nós, foi muito gratificante, até porque tivemos excelentes professores, podemos melhorar a educação com novas metodologias.”*

Professora Gleicieni Lima - Porto de Moz: *“Aumentei a minha linha de conhecimento, renovei minhas energias intelectuais, utilizando materiais pedagógicos, que já tinha visto, mas por falta de conhecimento nunca utilizei.”*

Professora Márcia Rodrigues Chaves - Brasil novo: *“O curso nos trouxe sem dúvidas mais segurança, novos métodos de como os desenvolver as atividades na turma. Aprender nunca é demais.”*

Professor Silvio Macedo Xavier - Senador José Porfírio: *“Estou sendo mais prático com atividades dinâmicas que propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades de pensar de forma lógica, dentre outras questões que o contexto profissional exige.”*

V. CONCLUSÃO

Extraído do Artigo produzido pelos professores multiplicadores do curso de Aprimoramento de Práticas Educativas no Uso de Instrumentos didáticos na dinâmica produtiva, com 33 certificados, no município de Vitória do Xingu, Pará.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/97, diz que é necessária a formação coletiva e interdisciplinar do educador que atua no EJA, haja vista que a mesma lei, indica essa modalidade como “educação”, tornando essencial a participação em formações continuadas.

Professor Paulo Fernando Nery Pessoa- Licenciatura Plena em Matemática, e, Professora Maria Josilene Barbosa da Silva - Licenciatura em Pedagogia: *“ Está formação para o trabalhador em EJA - Educação de Jovens e Adultos foi de grande relevância, percebemos que os professores estavam ansiosos para aprender e participar ativamente de todas as atividades propostas, além disso, notamos claramente que o uso de materiais concretos chamou bastante atenção, ocasionando uma interação total entre a teoria e a prática, onde eles aprenderam fazendo. Vimos que no decorrer da formação, os professores conseguiram gradativamente avançar nas atividades propostas, principalmente, quando passamos a utilizar materiais concretos, como: Soroban, Tangram e Torre de Hanói. Consequentemente, eles en-*

tenderam que a prática metodológica é essencial para contribuir com a evolução da educação dos jovens e adultos e que seu uso tem como aspecto fundamental despertar o interesse dos alunos, fazendo com que o aprendizado se torne algo tocável e real”.